

LAUDO PERICIAL DE GRAFOTECNIA

Juízo da 19ª. Vara Federal da Capital – Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro

Processo no.

Autor:

Ré :

Na data de 24 de julho de 2013, fls. 100, o Perito que subscreve o presente Laudo Pericial, foi nomeado por esse respeitável Juízo para atuar nos autos do processo no. 000....., tendo como Autora a Sra., e, como Réu a, tendo como objeto os documentos designados como Contrato de Empréstimo Consignado, contrato no. 000000000000000000, constante, parcialmente em xerox, às fls. 43, 48 e 54, firmado na data de 18 de junho de 2009.

I. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

01. CARACTERÍSTICAS DOS EXAMES:

Da Perícia constante em exame grafotécnico para a constatação de autenticidade gráfica de assinatura da **Sra.**

02. DO DOCUMENTO PERICIADO:

Um Contrato de Empréstimo Consignado, contrato no., constante, parcialmente em xerox, às fls. 43, 48 e 54, firmado na data de 18 de junho de 2009.

II. DILIGÊNCIAS REQUERIDAS E REALIZADAS:

03. DILIGÊNCIAS REQUERIDAS:

De forma a dar cumprimento à nomeação deste juízo, na data de 24 de maio de 2013, requeri, e tive deferida, as seguintes diligências:

- a. Intimação da Autora para Coleta de Padrões Gráficos e Assinaturas, em peça teste de confronto;
- b. Designação do dia 08 de julho de 2013, às 15:00 hs, na Secretária deste respeitável juízo, para cumprimento da diligencia acima mencionada, e,

- c. Acesso aos originais dos documentos acostados às fls. 58/67 pela Caixa Econômica Federal.

04. DO CUMPRIMENTO DAS DILIGÊNCIAS REQUERIDAS:

Na data de 08 de julho de 2013, às 15:00 hs, como requerido e designado, compareci na Secretaria deste respeitável juízo, para dar cumprimento as diligências requeridas, sendo certo que:

- a. O Autor, desacompanhado de seu patrono (que foi devidamente intimado), foi informado por este perito do porque e da necessidade da Coleta de Padrões Gráficos e Assinaturas, em peça teste de confronto, pelo que forneceu sua assinatura nos documentos 01, 02, 03 e 04, do Anexo I;
- b. A Ré, apesar de devidamente intimada não compareceu ao local da diligência, nem se fez representar por seus patronos, ao local da diligência.

Da mesma forma, me foi entregue pelo Cartório deste respeitável Juízo, os originais dos documentos acostados às fls. 58/57, acautelados na Secretária, cujas cópias são representadas pelos documentos 01 a 07 do Anexo II.

III. DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS:

05. DOCUMENTOS CONFRONTADOS:

Assinatura do **Sra.** aposta em uma Cédula de Crédito Bancário – Crediário Caixa Fácil, contrato no. 00000000000000, constantes em originais às fls. 58/67, firmado na data de 02 de março de 2011, em originais, para confronto com as apostas peças testes de Coleta de Padrões Gráficos e Assinaturas.

06. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS:

Foram utilizados durante os exames: microscópio binocular, negatoscópio, luz de wood, Ampliador óptico digital, lupa conta fios e outras de diversos tamanhos, réguas milimetradas de precisão e devidamente aferidas e diversos outros instrumentos de medição.

07. DOS EXAMES REALIZADOS:

Foram realizados diversos testes utilizando-se a Cédula de Crédito Bancário – Crediário Caixa Fácil, contrato no. 000000000000000000, em confronto com as apostas peças testes de Coleta de Padrões Gráficos e Assinaturas.

Nos exames comparativos realizados nas peças questionadas foram levados em consideração os diversos elementos que compõem uma perícia Grafotécnica inclusive os elementos de ordem genérica e de ordem genética que compõem um gesto gráfico, que levaram este Perito as conclusões explicitadas neste **Laudo Pericial**.

08. ESCLARECIMENTOS:

Antes de mais nada, é importante frisar que a perícia grafotécnica é uma ciência muito ampla e para o seu desenvolvimento o Perito necessita se formar em cursos que geralmente duram centenas de horas, além, é claro, de ter muitas outras centenas de estudos extras, antes mesmo de se fazer um único Laudo pericial, somando-se a estes fatores a compra de livros especializados, participação em congressos e seminários e dedicação total a profissão escolhida.

Todos estes fatores levam o especialista a ter plenas condições de atestar autoria de punho caligráfico, baseando-se no uso da técnica e da ciência, com total probabilidade e certeza de seu resultado final.

Cabe esclarecer que para a constatação de autenticidade de punho caligráfico, se faz necessário a realização de vários exames grafotécnicos e das características decorrentes de cada tipo de escrita.

Afirmar a autenticidade ou a falsidade de impressos gráficos questionados não é tarefa fácil, pois ao fazê-lo o Perito tem que ter certeza absoluta do resultado Pericial, pois o seu laudo será uma importante ferramenta que suprirá as autoridades no esclarecimento da verdade.

Existem também outras dezenas de características e exames que podem facilmente ser efetuados por profissionais que trabalham na área de conferencia de assinaturas, já que devem ter total atenção nas análises que realizam, principalmente considerando o fato de que fraudadores por inexperiência, pressa ou ignorância, cometem, às vezes erros grosseiros.

A identificação de tais erros independe do conhecimento de grafoscopia e esta relacionado mais a atenção e percepção de quem o atende. Uma pessoa

desatenta pode amealhar problemas sérios, como o de liberar uma situação grosseira de falsificação e, assim, ter de arcar com o prejuízo causado pela falsificação.

Mais ainda, como se verá adiante, a pessoa escreve dentro de sua naturalidade, ou seja, quem executa o seu gesto gráfico normalmente não comete certas falhas grosseiras, como, por exemplo, assinar seu nome de forma errônea, o que muitas vezes ocorre quando se frauda algum tipo de documento.

Da Perícia Grafotécnica

A grafoscopia objetiva detectar a autenticidade e o verdadeiro autor de um escrito seja num texto completo ou em apenas uma rubrica.

Assinaturas e textos geralmente apresentam diversas diferenças e semelhanças, e é através destas diferenças e semelhanças que encontramos por meio de comparação o real autor do escrito.

Para um melhor entendimento da grafoscopia se faz necessário citar alguns estudos do famoso Perito Solange Pellat que nos traz quatro conceitos básicos sobre o grafocinetismo:

1º - O gesto gráfico está sob a influência direta do cérebro. Sua forma não é modificada pelo órgão escritor, caso este funcione normalmente e se encontre suficientemente adaptado á sua função.

2º - Quando alguém escreve, o Eu está em ação, mas o sentimento quase inconsciente de que o Eu age passa por alternativas de intensidade e de enfraquecimento. Ele está em seu máximo de intensidade onde existe um esforço a fazer, isto é, nos inícios; e no mínimo, onde o movimento escritural é secundado pelo impulso adquirido, isto é, nas extremidades.

3º - O grafismo natural não pode ser modificado voluntariamente, senão pela introdução no traçado de características do esforço despendido.

4º - O escritor que age em circunstancia em que o ato de escrever é particularmente difícil, traça instintivamente as formas de letras que lhe são mais costumeiras, ou as mais simples, de esquema fácil de ser construído.

IV. DO RESULTADO DOS EXAMES:

Em relação a procedência caligráfica foram executados diversos testes periciais, que tomaram como base o confronto entre o original da Cédula de Crédito Bancário Crediário CAIXA Fácil, Empréstimo, contrato no. 000000000000000000, constantes em originais às fls. 58/67, firmado na data de 02 de março de 2011, em confronto com as apostas peças testes de Coleta de Padrões Gráficos e Assinaturas, e com base nos exames e análises efetuados, chegou-se ao seguinte resultado:

A. INCLINAÇÃO AXIAL: É a inclinação geral das letras em relação à linha de base (imaginária ou real), e pode ser perpendicular (na vertical), para a direita (destrógira) ou para a esquerda (sinistrógira).

Examinando todos os lançamentos gráficos, constata-se que as peças de exame apresentam uma inclinação axial para a direita (destrógira), enquanto as peças questionadas apresentam uma escrita perpendicular (vertical), conforme Anexo III, Doc's 01/08.

B. ATAQUE E REMATE: Sempre que o instrumento escritor é colocado sobre a superfície de um papel e passa em seguida a desenvolver símbolos (letras), necessariamente haverá o início e o fim de um ou mais gramas (resultado de um gesto gráfico feito sem mudança brusca de sentido ou, também, unidade gráfica). Ao traço inicial e dado o nome de ataque e ao final de remate, podendo ser classificada em:

B.1. ATAQUE:

a. Apoiado – é aquele em que a escrita é iniciada com o comando da pressão, provocando o aparecimento de um ponto logo na parte inicial da assinatura.

b. Sem Apoio – a pressão e a progressão começam a ser exercidas simultaneamente, formando um traço inicial de espessura e tonalidades iguais.

a. Infinito – é a assinatura iniciada com velocidade, em que há o predomínio de progressão, sendo o suporte (papel) tocado suavemente, deixando o traço claro e fino.

b. Em Arpão – o punho desce em grande velocidade, e ao chegar ao suporte, ele, no início do traço, ainda em velocidade, produz um traço reto, firme, claro e afilado, com características de um arpão, uma fisga ou um anzol.

B.2. REMATE:

a. Apoiado – ocorre quando a escrita termina passando da progressão para a pressão. Aparece um ponto bem escuro e pode ocorrer em qualquer idade gráfica, mas com frequência nas de baixa cultura e decadente.

b. Sem Apoio – é a parada simultânea das forças de pressão e progressão no final da assinatura, deixando um traço espesso e escuro.

c. Em Fuga – é o término da ação da pressão, dando vazão a uma progressão absoluta, culminando em um traço fino e claro no final do lançamento.

E, numa análise simples, constata-se pelo Anexo IV, Doc's 01/10, que nas peças de exame a pressão e a progressão começam a ser exercidas simultaneamente, formando um traço inicial de espessura e tonalidades iguais, enquanto que nas peças questionadas, o escritor oscila o ataque (início) com um traço em Arpão (a assinatura é iniciada com velocidade, produzindo um traço reto, firme, claro e afilado, com características de um arpão), e, entre o ataque (início) Apoiado (quando a escrita é iniciada com o comando da pressão, provocando o aparecimento de um ponto longo na parte inicial da assinatura).

C. HÁBITOS GRÁFICOS: São escritos elaborados com símbolos não convencionais, corolário de grande criatividade e senso estético do escritos, que se revelam sob formas diversas e variadas, mas, que quando identificadas, tornam-se dados de grande auxílio nas análises de grafismos manuscritos.

E, numa análise detalhada, embora até mesmo a olho nu (sem emprego de qualquer equipamento), constata-se pelo Anexo V, Doc's 01/09, que tanto nas peças de exame como de confronto, o escritor possui hábito gráfico presentes em todas as letras “I” (de Felipe, Silva e Ferreira).

Cabe ressaltar, que este mesmo hábito gráfico é constatado em duplicidade na peça de confronto, eis que o escritor assinou seu nome como “*Silvia*”, pelo que o mesmo aparece em ambas as letras “I”.

D. COMPORTAMENTO DE BASE OU ALINHAMENTO GRÁFICO: É o alinhamento da escrita em relação às linhas de pauta, ou seja, aquela impressa no próprio documento, ou mesmo a de base, a imaginária ou mesmo desenvolvida por transparência. Desta forma, durante o desenvolvimento de uma escrita, o punho escritor pode apresentar as seguintes características quanto ao alinhamento em relação a essas linhas:

D.I. Escritos Alinhados (com pauta):

D.I.1. Tangente – quando a grafia encontra-se em cima da pauta.

D.I.2. Superior – é a grafia que tende ficar acima da pauta.

D.I.3. Inferior – é o grafismo que fica abaixo da pauta.

D.II. Escritos Não Alinhados (sem pauta):

D.II.1. Ascendente – quando o traçado da grafia é dirigido para cima.

D.II.2. Descendente – quando o traçado da grafia é dirigido para baixo.

No tocante ao Escrito Alinhado, resta evidente que, tanto nas peças de exame, como nas peças confronto, o punho escritor apresenta a característica Tangente (a grafia fica em cima da linha de pauta), conforme Anexo VI, Doc's 01/04.

No tocante ao Escrito Não Alinhado, a peça de exame apresenta que o punho escritor apresenta a característica descendente (para baixo), enquanto que na peça de confronto o punho escritor apresenta a característica ascendente (para cima), conforme Anexo VII, Doc's 01/07.

E. TENDÊNCIA DO PUNHO - A tendência do punho em relação à escrita (traços em curvas, retos ou mistos) é um comportamento que varia de escritor para escritor, pois também está ligada ao gesto gráfico e a ideação de cada um; e, numa assinatura, podemos constatar sua execução toda executada em traços em curva, ou somente com traços retos ou então com uma mistura de traços em curva e traços retos.

E.1. Traços Retilíneos (Angulares/Anguloso) - São as letras cujos traços são marcados por saliências pontiagudas e irregulares.

E.2. Traços Curvilíneos (Guirlanda) - É o grafismo com traços em curvas, que normalmente possui letras arredondadas, de corrente de movimentos semicirculares inseridos na base das letras. Pode ocorrer que estes movimentos semicirculares sejam inseridos no ápice (alto) das letras, sendo chamados, neste caso, de Arcada.

E.3. Traços Mistos - O grafismo mescla os traços retilíneos e curvilíneos numa mesma assinatura.

No caso em análise, como se constata pelo anexo VIII, Doc's 01/05, verifica-se uma forte tendência a traços mistos, onde o subscritor alterna em traços retilíneos e curvilíneos, tanto na peça de exame como na peça de confronto.

F. CALIBRE – É o mesmo que tamanho das letras; os punhos escritores, conforme as suas características, costumam variar na altura das letras, ora iniciando com um escrito baixo e finalizando com escrito alto, e vice versa, ora produzindo um escrito de alinhamento uniforme. Podem acontecer da seguinte forma:

F.1. Escrito Ingladiolado - as letras não passantes, do início ao fim, apresentam o mesmo tamanho.

F.2. Escrito Gladiolado Positivo - É quando o escritor começa a escrever, as letras não passantes começam grandes e finalizam pequenos (com menor altura), formando uma escrita com afunilamento para a direita.

F.3. Escrito Gladiolado Negativo – Ao contrário do positivo, nesse caso, quando o escritor começa a escrever, as letras não passantes começam pequenas e finalizam com maior altura (grandes), formando um afunilamento para a esquerda.

No caso em análise, como se constata pelo Anexo IX, Doc's 01/11, verifica-se na peça de exame que os escritos apresentam um Escrito Ingladiolado, onde as letras não passantes do subscritor, do início ao fim, apresentam o mesmo tamanho, enquanto que na peça de confronto os escritos apresentam um Escrito Gladiolado Positivo, onde as letras não passantes começam grandes e finalizam menores.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Antes de mais nada, é importante repisar que a perícia grafotécnica é uma ciência muito ampla e para o seu desenvolvimento, que tem como objetivo levar o especialista a ter plenas condições de atestar ou não a autoria de punho caligráfico, baseando-se no uso da técnica e da ciência, com total probabilidade e certeza de seu resultado final.

Dentre algumas definições de grafoscopia, temos a que a define como *observação do escrito*, pelo que o Perito deve trabalhar com atenção e percepção ao efetuar a análise dos documentos que lhe são dados a periciar, entretanto, como já salientado a identificação de alguns erros independe de maiores conhecimentos, principalmente por parte de profissionais que constantemente efetuam conferência de assinaturas, como funcionários de cartório, instituições financeiras e de crédito, policiais, etc.

Daí concluirmos, que certos erros que até poderiam passar pelo homem comum (aquele que não está acostumado a este tipo de conferência, como por exemplo: engenheiro, médico, vendedor, etc), não podem passar despercebidos por aqueles.

E no caso em exame, este Perito constatou a existência de certos erros grosseiros que não poderiam passar despercebidos por profissionais acostumados a efetuar conferências de assinatura, conforme Anexo X, Doc's 01/16, como abaixo passa a relatar:

A. ASSINATURA DO NOME DE FORMA ERRADA:

A.1. NOME SILVA:

Como se constata dos documentos anexados aos autos e nas assinaturas apostas nas peças de

exame o nome do escritor é “*SILVA*” (Anexo X, Doc’s 01/04), entretanto, em todas as assinaturas apostas nas peças de confronto o escritor assinou seu nome como sendo “*SILVIA*”, facilmente identificada em todas as folhas (Anexo X, Doc’s 05/11).

A.2. LETRAS “F” e “E”:

Como se constata das peças de exame, o escritor em momento algum utiliza a chamada letra de forma em suas assinaturas, mantendo sempre um padrão uniforme, especialmente na letra “F” de e (Anexo X, Doc’s 01/04); já na peça de confronto verificamos que o escritor sempre emprega a letra “F” na chamada letra de forma (Anexo X, Doc’s 01/11).

Entretanto, o que mais chama atenção neste tópico diz respeito a letra “E”, constante de fls. 01 da peça de confronto, que somente nesta foi assinada na chamada forma de letra de forma, enquanto que em todas as demais folha usou a letra em sua forma normal (Anexo X, Doc 06).

A.3. OUTROS ERROS PERCEPTÍVEIS:

Outro ponto que chamou a atenção deste Perito foram os erros cometidos na grafia do nome, constatada em todas as folhas da peça de confronto, como passa a discriminar:

Folhas 1 e 2. Verifica-se este erro de grafia, como numa tentativa de consertar o inicialmente escrito, no nome “.....” (Anexo X, Doc’s 06 e 12).

Folhas 3. Verifica-se na peça de confronto que o escritor claramente rasura o nome “*Silva*” (Anexo X, Doc 13).

Folhas 4 e 5. Nestas o erro ocorre na letra “a” ao final do nome “.....” (Anexo X, Doc’s 14 e 15).

Folha 6. Aqui o erro ocorre nas duas letras “r” que compõem o nome “*Ferreira*” (Anexo X, Doc 16).

VI. RESPOSTA AOS QUESITOS:

A. QUESITOS DO JUÍZO:

A.1. As semelhanças nas assinaturas são suficientes ou não para induzir a erro a Ré?

Resposta: Não, face aos esclarecimentos prestados nos itens III.8 e V deste Laudo Pericial, eis que certos erros cometidos na assinatura são grosseiros, facilmente perceptíveis por profissionais acostumados a efetuarem este tipo de conferência, ainda mais, quando constatamos que em todos os documentos do Autor seu nome é “SILVA” e as peças de confronto foram assinadas com o nome “SILVIA”; além dos demais erros apresentados ao longo deste Laudo Pericial.

B. QUESITOS DO AUTOR:

A parte Autora não ofertou quesitos.

C. QUESITOS DA RÉ:

1. As assinaturas em nome de Felipe Silva Ferreira, constantes nos documentos relativos ao contrato no. 0000000000000000, firmado com, apresentam convergências gráficas, entre si, permitindo afirmar que promanaram de um mesmo punho escritor?

Resposta: Não, face a todos os exames realizados e relatados nos itens IV e V, deste Laudo Pericial.

2. As assinaturas em nome de, constantes nos documentos relativos ao contrato no. 0000000000000000, firmado com, convergem com as assinaturas, em seu nome, constantes nos documentos relativos à abertura de conta corrente na, permitindo afirmar que promanaram de um mesmo punho escritor?

Resposta: Não cabe a este Perito analisar os documentos relativos aos documentos apresentados na referida abertura de conta, devendo limitar-se a examinar as assinaturas apostas na peça de exame com a peça de confronto, representada pela Nota de Pedido no. e Cédula de Crédito Bancário – Crediário no.

3. As assinaturas em nome de, constantes nos documentos relativos ao contrato no., firmado com, convergem graficamente com as assinaturas, em seu nome, constantes nos seus documentos de identificação, permitindo afirmar que promanaram de um mesmo punho escritor?

Resposta: Prejudicada pela resposta ao item anterior, e, ainda, pelo fato de que não cabe a este Perito examinar documentos de identificação.

4. As assinaturas em nome de, constantes nos documentos relativos ao contrato no. 0000000000000000, firmado com, promanaram do mesmo punho escritor que forneceu os padrões gráficos?

Resposta: Não, por todas as razões já salientadas neste Laudo Pericial.

5. As assinaturas em nome de, constantes nos documentos relativos ao contrato no., firmado com, são Autênticas?

Resposta: Prejudicado, pois este Perito não pode atestar sobre o que não presenciou, eis que não foram colhidas em sua presença.

6. Em caso de serem inautênticas, as referidas assinaturas apresentam características de terem sido produzidas pelo método de falsificação por imitação?

Resposta: Sim, eis que em momentos alguns momentos as letras apresentam pequenas semelhanças morfológicas

VII. CONCLUSÃO:

Concluo em virtude dos exames efetuados na peça questionada que as assinaturas apostas nos documentos de fls. 58/67 não foram emanadas do punho gráfico da Sra.....

Rio de Janeiro, 17 de julho de 2.013.

Nilton Campos Filho
Perito Grafodocumentoscopia
Matricula no Conpej: 01.00.0797